



Celebração Dominical -Diocese de Apucarana

2º DOMINGO DA PÁSCOA

Domingo da Divina Misericórdia

24 de abril de 2022 - Ano C - Branco

“Bem-aventurados os que creram sem terem visto!”

Jo 20,29

RITO INICIAL

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Jesus ressuscitado está presente na comunidade, dando início à nova criação. Os cristãos sentem sua presença na ação do Espírito que os move à implantação do projeto de Deus na história. Neste Domingo da Misericórdia, celebramos a páscoa de Jesus, realizada em todas as pessoas e grupos que se empenham na promoção da paz.

02. CANTO INICIAL (94º Enc.)

1. O Cristo Ressuscitou/ Sua palavra concretizou/ A morte enfim vencida/ Em tudo se vê a vida/ em seu amor.

Ref.: Aleluia! O Senhor ressuscitou! A escuridão, a luz da vida suplantou. Aleluia! Aleluia! Aleluia! O Senhor ressuscitou!

2. Cantemos numa só voz/ A graça que está em nós/ O Cristo ressuscitado Caminha ao nosso lado./ Não estamos sós.

3. Levamos essa verdade/ Prá toda a humanidade/ Pois dela temos certeza/ O Cristo nos deu clareza./ Ressuscitou!

03. SAUDAÇÃO INICIAL

04. ATO PENITENCIAL

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós. **Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!**

2. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós. **Tende piedade de nós, ó Cristo! Tende piedade de nós!**

3. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós. **Tende piedade de nós, Senhor! Tende piedade de nós!**

Presid.: Deus todo poderoso... **Amém.**

06. GLÓRIA (95º Encontro)

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, Com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor. Amém! Amém!

07. OREMOS

Presid.: Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiu. Por N.S.J.C...

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: A bem-aventurança de crer no Senhor Ressuscitado, sem tê-lo visto, diz respeito a todos os cristãos. Embora não vejamos Jesus, é possível acolhê-lo na fé e testemunhar que ele, de fato, está no meio de nós.

I LEITURA - At 5,12-16

08. LEITURA DOS ATOS DOS APÓSTOLOS

¹²Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Todos os fiéis se reuniam, com muita união, no Pórtico de Salomão.

¹³Nenhum dos outros ousava juntar-se a eles, mas o povo estimava-os muito. ¹⁴Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; era uma multidão de homens e mulheres. ¹⁵Chegavam a transportar para as praças os doentes em camas e macas, a fim de que, quando Pedro passasse, pelo menos a sua sombra tocasse alguns deles. ¹⁶A multidão vinha até das cidades vizinhas de Jerusalém, trazendo doentes e pessoas atormentadas por maus espíritos. E todos eram curados. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL - SI 117(118)

(Melodia: “Ó Senhor nosso Deus...”)

Ref.: Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; “Eterna é a sua misericórdia!”

1. A casa de Israel agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!” A casa de Aarão agora o diga: “Eterna é a sua misericórdia!” Os que temem o Senhor agora o digam: “Eterna é a sua misericórdia!”

2. “A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: Que maravilhas Ele fez aos nossos olhos! Este é o dia que o Senhor fez para nós, alegremo-nos e nele exultemos!

3. Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, ó Senhor dai-nos também prosperidade! Bendito seja, em nome do Senhor, aquele que em seus átrios vai entrando! Desta casa do Senhor vos bendizemos. Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine.

II LEITURA - Ap 1,9-11a.12-13.17-19

10. LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE DE SÃO JOÃO: ⁹Eu, João, vosso irmão e companheiro na tribulação, e também no reino e na perseverança em Jesus, fui levado à ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho que eu dava de Jesus. ¹⁰No dia do Senhor, fui arrebatado pelo Espírito e ouvi atrás de mim uma voz forte, como de trombeta, ^{11a} qual dizia: “O que vais ver, escreve-o num livro”. ¹²Então voltei-me para ver quem estava falando; e ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro. ¹³No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um “filho de homem”, vestido com uma túnica comprida e com uma faixa de ouro em volta do peito. ¹⁷Ao vê-lo, caí como morto a seus pés, mas ele colocou sobre mim sua mão direita e disse: “Não tenhas medo. Eu sou o Primeiro e o Último, ¹⁸aquele que vive. Estive morto, mas agora estou vivo para sempre. Eu tenho a chave da morte e da região dos mortos. ¹⁹Escreve pois o que viste, aquilo que está acontecendo e que vai acontecer depois.” PALAVRA DO SENHOR.

EVANGELHO - Jo 20,19-31

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO *(Mel. Rendei)*

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)

01. Acreditaste, Tomé, porque me viste. Felizes os que creram sem ter visto!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO JOÃO: ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhe serão retidos”. ²⁴Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze, não estava com eles quando Jesus veio. ²⁵Os outros discípulos contaram-lhe depois: “Vimos o Senhor!” Mas Tomé disse-lhes: “Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei”. ²⁶Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: “A paz esteja convosco”. ²⁷Depois disse a Tomé: “Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende

a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel”. ²⁸Tomé respondeu: “Meu Senhor e meu Deus!” ²⁹Jesus lhe disse: “Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!” ³⁰Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. ³¹Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS *(Sugestão)*

Presid.: Irmãs e irmãos, elevemos a nossa oração ao Pai Celeste pela Igreja e pelo mundo, dizendo, com toda a confiança:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelo Papa Francisco, bispos, presbíteros e diáconos da Igreja, para que edifiquem a Igreja de Deus, ensinando, perdoadando e promovendo a paz, reze-mos ao Senhor...

2. Para que os governantes das nações trabalhem pelos mais pobres e por maior justiça social, sem perderem a coragem de fazer o que é certo, reze-mos ao Senhor...

3. Para que Jesus, que por nós morreu, ressuscitou, e tem as chaves da morte, ilumine os corações dos que não creem, reze-mos ao Senhor...

(Outras intenções da comunidade)

Presid.: Senhor, fazei que o Espírito de Cristo ressuscitado nos revele a plenitude da sua Páscoa e inspire os nossos gestos e palavras, para sermos suas testemunhas. Ele que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS *(Apostila 86º)*

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas.

Ref.: **Vê com bons olhos nossas humildes ofertas. Tudo o que temos seja pra ti, ó Senhor!**

2. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Vidas se encontram no altar de Deus, Gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Acolhei, ó Deus, as oferendas do vosso povo (e dos que renasceram nesta Páscoa), para que, renovados pela profissão de fé e pelo batismo, consigamos a eterna felicidade. Por Cristo, nosso Senhor.

17. PREFÁCIO

(MR p. 421)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar vos graças, sempre e em todo o

lugar, mas sobretudo neste dia em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele é o verdadeiro cordeiro, que tira o pecado do mundo. Morrendo, destruiu a morte e ressurgindo, deu-nos a vida. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória cantando (*dizendo*) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR p. 482)

Presid.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

Todos: Santificai e reuni o vosso povo!

Presid.: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

Todos: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Presid.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. Eis o mistério da fé!

Todos: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Presid.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

Todos: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Presid.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

Todos: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Presid.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, São José seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Todos: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Presid.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que

este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, e nosso bispo Carlos José, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

Todos: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Presid.: Atendei as preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos Filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Todos: Lembrai-vos ó Pai dos vossos filhos!

Presid.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciarmos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

Todos: A todos saciai com vossa glória!

Presid.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

Todos: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

19. Pai nosso: MR. p. 500.

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Contigo andei, sorri, chorei/ ouvindo tua voz/
teu seguidor me tornei então / Pelos mares e
nos lares/ Tua presença é paz, amor e salvação.

**Ref.: Mas te tocar precisei / Tu és o Jesus de Nazaré /
Essas feridas eu vi, eu sei / Pequena é a minha fé /
Veio tua paz para mim / Eu duvidei mas sou só teu /
O teu amor nunca vai ter fim / Meu Senhor e meu Deus.**

2. Teu sorriso, tua ternura / Tuas curas./ Lázaro
ressuscitado / A acolhida, profecias/ Mas tua morte me deixou desorientado.

3. O flagelo, o calvário,/ Tua cruz / A lança entrando em teu lado /
A coroa de espinhos / A tua dor ficou em mim e não se apaga.

4. Mesmo assim, aqui entras / Dá-nos a paz/ E o Espírito Santo /
Nos envias à missão/ Para o amor e a paz pregar em todo canto.

21. CANTO DE COMUNHÃO II

1. Por que vocês se amam tanto assim? Por que repartem tudo entre si? Não há necessitados entre vocês! É um novo tempo, um jeito novo de viver. Por quê?

R.: Vivemos assim porque Cristo ressuscitou! Ele é o pão que desceu do céu e o pão partilhou. Partilhar a vida e partilhar o pão. Numa só alma e um só coração. Aleluia!

2. Aos que têm fome deram pão prá comer na sede deram água prá beber sem fome cantam juntos o louvor a alegria, vida à vida celebrar. Por quê?
3. Por que vocês afirmam sem cessar que Deus os ama sempre até o fim? Que nada poderá os separar do amor de Deus, a morte ou a vida, o que for? Por quê?
4. Por que vocês insistem no perdão? Por que, felizes, entram em missão? Não há receio ou medo de pregar O Deus da vida, a vida plena... o amor. Por quê?

RITOS FINAIS

22. OREMOS

Presid.: Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida o sacramento pascal que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

23. CANTO FINAL

1. Por sua morte, a morte viu o fim/ do sangue derramado a vida renasceu, seu pé ferido nova estrada abriu/ e neste homem, o homem enfim se descobriu.

Ref.: Meu coração me diz: “o amor me amou/ E se entregou por mim!/ Jesus ressuscitou!/ Passou a escuridão,/ O sol nasceu;/ A vida triunfou!/ Jesus ressuscitou!”

DEIXAR-SE TOCAR PELA MISERICÓRDIA...

“... Na narração que ouvimos, aparece um contraste evidente: por um lado, temos o medo dos discípulos, que fecham as portas da casa; por outro, a missão, por parte de Jesus, que os envia ao mundo para levarem o anúncio do perdão. O mesmo contraste pode verificar-se também em nós: uma luta interior entre o fechamento do coração e a chamada do amor para abrir as portas fechadas e sair de nós mesmos. Cristo, que por amor entrou nas portas fechadas do pecado, da morte e da mansão dos mortos, deseja entrar também em cada um para abrir de par em par as portas fechadas do coração. Ele que venceu, com a ressurreição, o medo e o temor que nos algemam, quer escancarar as nossas portas fechadas e enviar-nos. A estrada que o Mestre ressuscitado nos aponta é estrada de sentido único, segue-se apenas numa direção: sair de nós mesmos, sair para testemunhar a força sanadora do amor que nos conquistou. Muitas vezes vemos, diante de nós, uma humanidade ferida e assustada, que tem as cicatrizes do sofrimento e da incerteza.

Cada doença pode encontrar na misericórdia de Deus um auxílio eficaz. Com efeito, a sua misericórdia não se detém à distância: quer vir ao encontro de todas as pobreza e libertar de tantas formas de escravidão que afligem o nosso mundo. Quer alcançar as feridas de cada um, para medicá-las. Ser apóstolos da misericórdia significa tocar e acariciar as suas chagas, presentes hoje também no corpo e na alma de muitos dos seus irmãos e irmãs. Ao cuidar destas chagas, professamos Jesus, tornamo-Lo presente e vivo; permitimos a outros que apalpem a sua misericórdia, e O reconheçam “Senhor e Deus” (cf. Jo 20, 28), como fez o apóstolo Tomé. Eis a missão que nos é confiada. Inúmeras pessoas pedem para ser escutadas e compreendidas. O Evangelho da misericórdia, que se deve anunciar e escrever na vida, procura pessoas com o coração paciente e aberto, «bons samaritanos» que conhecem a compaixão e o silêncio perante o mistério do irmão e da irmã; pede servos generosos e alegres, que amam gratuitamente sem nada pretender em troca.

“A paz esteja convosco!” (Jo 20, 21): é a saudação que Cristo leva aos seus discípulos; é a mesma paz que esperam os homens do nosso tempo. Não é uma paz negociada, nem a suspensão de algo errado: é a sua paz, a paz que brota do coração do Ressuscitado, a paz que venceu o pecado, a morte e o medo. É a paz que não divide, mas une; é a paz que não deixa sozinhos, mas faz-nos sentir acolhidos e amados; é a paz que sobrevive no sofrimento e faz florescer a esperança...”

(Papa Francisco, Homilia de 3 de abril de 2016)

TEXTOS BÍBLICOS: **Seg:** 1Pd 5,5b-14; Sl 88; Mc 16,15-20; **Terc:** At 4,32-37; Sl 92(93); Jo 3,7b-15; **Quar:** At 5,17-26; Sl 33(34); Jo 3,16-21; **Quin:** At 5,27-33; Sl 33(34); Jo 3,31-36; **Sext:** At 5,34.42; Sl 26(27); Jo 6,1-15; **Sab:** At 6,1-7; Sl 32(33); Jo 6,16-21.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - Organização e diagramação: Pe. Anderson Bento **Cantos:** Fernando e Camila Rípoli; **Impressão e distribuição:** Grafnorte **SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:** (43) 3423-1428 - ander_bento@hotmail.com